

ARTE E CIÊNCIAS EM DIÁLOGO

COORDENAÇÃO: JOÃO CARLOS CARVALHO

Gr
Grácio Editor

João Carlos Carvalho
(Coordenação)

ARTE E CIÊNCIAS EM DIÁLOGO



FICHA TÉCNICA

Título:

Arte e Ciências em Diálogo

Organização:

João Carlos Carvalho

Capa:

Frederico Silva | Grácio Editor

Design gráfico:

Grácio Editor

1ª Edição: Outubro de 2013

ISBN: 978-989-8377-51-0

© Grácio Editor

Avenida Emídio Navarro, 93, 2.º, Sala E

3000-151 COIMBRA

Telef.: 239 091 658

e-mail: editor@ruigracio.com

sítio: www.ruigracio.com

Reservados todos os direitos

*Em memória do colega e amigo,
Professor Doutor António Rosa Mendes*

ÍNDICE

Discurso da Sessão de Abertura	13
João Carlos Carvalho (Coordenador do Colóquio)	
Aprofundar competências.....	16
Macário Correia (Presidente da Câmara Municipal de Faro)	
Discurso da Sessão de Abertura	17
José Eduardo Franco (Director do CLEPUL)	
Ciência e Arte (Literária): vasos comunicantes.....	19
João Carlos Carvalho	
Einstein, a Ciência e Arte.....	27
Carlos Fiolhais	
Antiaristotelismo e representação da (a)ciência dos Jesuítas na cultura portuguesa no tempo de Pombal	35
Paula Carreira e José Eduardo Franco	
Entre o fantasma e o cadáver: apontamentos sobre a investigação em artes ...	49
Mirian Tavares	
Modelos e Estruturas Biológicas Aplicadas à Composição Musical e Arte Computacional	53
Jaime Reis e Paulo J. Martel	
Transversalidades	61
Annabela Rita	

A Somatopoesia de Caio Meira	70
Alberto Pucheu	
Do laboratório da escrita à escrita de laboratório: reflexões sobre genética textual, ciência e literatura.....	81
Sandra Boto	
Júlio Verne e o romance de aventuras do séc. XIX no cinema de Hollywood das décadas de 1950 e 1960	89
Jorge Carrega	
Refletindo sobre a sociocultura no quotidiano, focagem antropológica	97
Carlos M. F. Rodrigues	
Fernando Pessoa, a Arte e a nostalgia de encantamento	107
Dionísio Vila Maior	
Aproximações arte e ciência na Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro	116
Dulce Ferreira, Sofia Teixeira, Marta Condesso	
A “gaia ciência” de Nietzsche no cinema de Julio Bressane	120
Fabio Camarneiro	
Paisagem – uma possível relação entre estética e ecologia.....	126
Jacinta Fernandes e Gabriela Gonçalves	
Arte como expressão: Oficinas terapêuticas no CAPS Escola.....	135
Rebecca Corrêa e Silva e Izamir Duarte de Farias	
O ideal andrógino na literatura: uma leitura de <i>A room of one’s own</i> , de Virginia Woolf.....	143
Letícia de Souza Gonçalves	
Ciência no teatro: na transição para a ciência moderna	152
Mário Montenegro	
Labirintos estatísticos: os números e as letras do macaco infinito	161
Artur Henrique Ribeiro Gonçalves e António Manuel da Conceição Guerreiro	
Hipertextualidade poética e pós-modernidade	172
Maria do Carmo Pinheiro e Silva Cardoso Mendes	

Utilização da realização de imagens animadas em função do ensino das ciências físicas e naturais	180
Ana Cristina Coelho e Marina Estela Graça	
Georges Bataille e Roland Barthes: a <i>imagem-valor</i> e o «sentido obtuso»	189
José Paulo Pereira	
Repensar a Conservação e Divulgação do Cancioneiro da Tradição Oral Portuguesa	202
Lina Santos Mendonça	
A utilização do conhecimento científico para produção de textos ficcionais criativos no ambiente escolar	209
Luiz Henrique Barbosa	
Matemática e arte – aplicações didáticas	215
M. G. Marques e M. Pires	
A Física ao serviço do drama pessoano	224
Luísa Monteiro	
As descobertas na ciência como base de inspiração artística. Análise dos contributos de Salvador Dali	232
Saul Neves de Jesus	
Por uma abordagem intuitiva do ser: a convergência da crítica à ciência de Henri Bergson e o fazer poético de Saint-John Perse	241
Vanessa de Oliveira Temporal	
Médicos e Monstros nas Narrativas Fantásticas e de Ficção Científica.....	248
Ana Alexandra Seabra de Carvalho	
Notas Sobre a Pesquisa em Artes Cênicas: Estrutura e Singularidade	260
Rejane Kasting Arruda	
Antropologia e cinema em diálogo	265
Maria Fátima Nunes	
Biological motion: a quantification tool for actors? A brief experiment and commentary	275
Samuel Meyler, Tiago Porteiro e Zachary Mainen	

Reflections Toward a Phenomenological and Methodological Interconnectedness of Science and Art.....	281
Graça P. Corrêa	
Fluxo e Sentimento de Si: o paradoxo da experiência da presença em cena ...	286
Alexandre Pieroni Calado	
Um Rosto para a História	294
Cláudia Ferreira	
Os Pilares da Ponte S. João.....	305
Marília Pires e Manuel Alegre	
Dramaturgia e Lobotomia	311
Armando Nascimento Rosa	
Silenciamento do cérebro: <i>Em viagem para Belle Reve</i> de Armando Nascimento Rosa	321
Tatjana Manojlović	
Arte, literatura e matemática: cumplicidades de uma relação a três	327
Adérito Araújo, Carlos Augusto Ribeiro e Ana Paula Guimarães	
Desenhar com funções – Um desafio pedagógico	335
M. G. Marques e M. Pires	
<i>De novorum operum aedificationibus</i> : um tratado técnico-científico?.....	344
Alexandra de Brito Mariano	
Encontros: Arte como Arqueologia, Arqueologia como Arte	355
Sara Navarro	
O conto para crianças – uma ponte pedagógica entre a razão e a imaginação	361
Olga Fonseca e Ana Cristina Coelho	
Neuroarte Entrevista pela Semiótica para Leituras Intersubjetivas: Ação Mental, Tipos de Atenção e Tomada de Decisão.....	369
Ana Maria Guimarães Jorge	

A questão do método na pesquisa sobre Cinema Documentário.....	380
Claudia R. Adrianzen Lapouble e Carlos Alberto de Carvalho	
Entre a pintura e a prosa: o Impressionismo literário no Brasil oitocentista ...	390
Franco Baptista Sandanello	
A criação da «terceira coisa»: um exemplo do efeito placebo na arte do ator.....	401
António Branco	
Arte e ciência dialogam: em que línguas?.....	410
Manuel Célio Conceição	

DISCURSO DA SESSÃO DE ABERTURA

João Carlos Carvalho

Magnífico Reitor da Universidade do Algarve,
Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Faro,
Exmos. Senhores Representantes das quatro entidades organizadoras
do *Colóquio Internacional Artes e Ciências em Diálogo*: Fundação para
o Desenvolvimento da Universidade do Algarve, CLEPUL, CIAC e CBME,
Exmos. Senhoras e Senhores,

O tempo é um bem escasso, mas não poso deixar de aproveitar a ocasião para vos dirigir algumas palavras na abertura do Colóquio Internacional *Artes e Ciências em Diálogo*, na qualidade de coordenador. E as primeiras serão para agradecer a presença, que muito nos honra, do Sr. Reitor da Universidade do Algarve, Prof. Doutor João Guerreiro, e do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Faro, Engenheiro Macário Correia. A Universidade da Região algarvia e a Cidade de Faro acolhem todos os participantes (oradores e público) – a quem aproveito para saudar e dar as boas vindas – durante dois dias, hoje e amanhã, em que, sob diversos pontos de vista, se abordarão as relações que se podem estabelecer entre as diferentes Artes e as diferentes Ciências, duas componentes essenciais numa instituição como a universitária. A Universidade é, por definição, o lugar de uma ampla pluralidade dos saberes teóricos, teórico-práticos e prático-laboratoriais. Esquecer esta essência da instituição universitária é subverter a sua causa. Mas a universidade dinâmica é aquela que percebe que o acantonamento dos saberes pode contribuir para a sua cristalização e, se é certo que a hiper-especialização é uma condição dos nossos tempos, perder a visão integrada de conjunto pode revelar-se um erro monumental.

Há alguns anos tive a oportunidade de criar na minha Universidade uma disciplina de *Estudos sobre Arte e Ciência*, animado de algum modo pelo lado promotor do espírito de Bolonha, em que estudantes de diferentes áreas e formações poderiam estabelecer pontes interessantes e inovadoras, desenvolvendo estudos interdisciplinares que se poderiam traduzir até numa mais-valia para o mercado de trabalho. Devo dizer que a experiência tem sido desafiadora e motivadora, embora se possa ainda ir mais além, assim mais estudantes de mais licenciaturas o desejem. Vem desde esse primeiro momento da criação dessa cadeira a vontade, o desejo, de organizar um colóquio como este que, no entanto, só agora foi possível.